

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Kalil Baracat demite todos os envolvidos no esquema de corrupção no DAE-VG

AÇÃO IMEDIATA

Da Redação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), afirmou que a denúncia que resultou na prisão e afastamento de servidores do Departamento de Água e Esgoto (DAE-VG) foi feita por sua determinação ao presidente da Autarquia, Carlos Alberto de Arruda. Veja abaixo o nome dos alvos.

A Operação Gota d'Água da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) foi deflagrada nesta sexta-feira (20) e resultou do diretor comercial do DAE Alessandro Macaubas Leite de Campos, o vereador Pablo Pereira (União) e mais 9 pessoas.

Ao todo foram 25 mandados de busca e apreensão domiciliar e pessoal em endereços vinculados a 22 pessoas investigadas. Foram decretadas 11 prisões preventivas e 18 ordens de suspensão do exercício da função pública.

“O DAE vem colaborando com as autoridades policiais, fornecendo todas as informações e documentos solicitados, porque é do interesse da administração municipal que todos os fatos sejam devidamente apurados e os responsáveis punidos na forma da lei”, diz trecho da nota.

O prefeito ainda afirmou que determinou a demissão do Diretor Comercial do DAE. “Por tratar-se de servidor de carreira de outra pasta, determina ainda a abertura de PAD para apurar suas responsabilidades, com seu afastamento até a conclusão das investigações”, pontuou.

Kalil ainda pediu a demissão de todos os servidores comissionados, contratados ou estagiários envolvidos, bem como a instauração de PAD para apurar o envolvimento de todos no esquema. Ele também anunciou a realização de auditoria administrativa externa e independente no contrato da empresa terceirizada responsável pela gestão operacional do Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saneamento, ‘no setor comercial do DAE e em todo o Departamento Comercial do DAE para apuração de eventual dano a ser ressarcido ao Erário’.

“Por fim, o prefeito manifesta sua confiança nos órgãos de controle e na Justiça e reafirma seu respeito ao patrimônio público e seu compromisso com os princípios da administração pública, em especial a legalidade, moralidade, probidade e transparência”, finaliza.

Os alvos são:

Alessandro Macaubas Leite de Campos

Leandro Humberto de Araujo

Mario Sales Rodrigues Junior

Anderson Kleiton Correa Botelho

Aguinaldo Lourenço da Costa Silva

Cintia Izabel Felfili

Elizelle Fátima Gomes Moraes

João Victor Ferreira de Campos

Clebio Uilias Gonçalves

Anderson de Lima Barros

Edson Ribeiro dos Santos

Josiel Pereira

Giliard Jose da Silva

Pedro Ferreira dos Santos

Everton da Silva

Fonte: Pablo Rodrigo (A Gazeta)